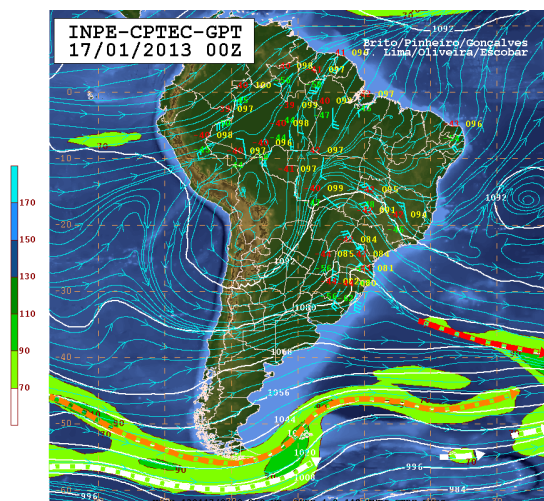


## Análise Sinótica

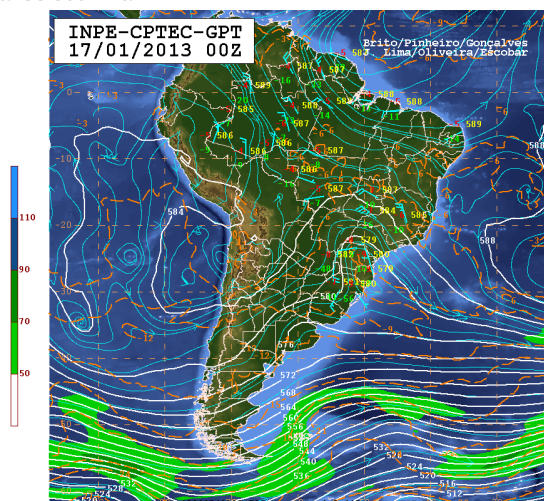
17 January 2013 - 00Z

### Análise 250 hPa



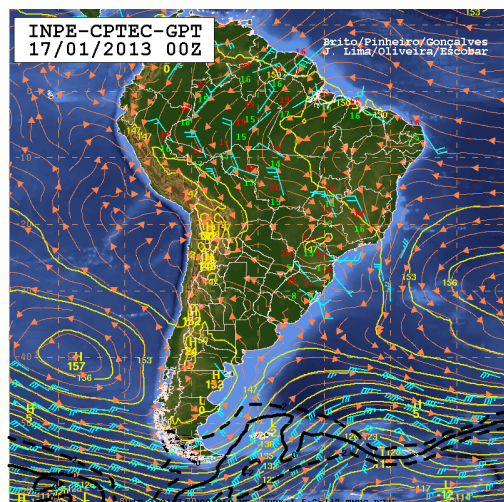
Na análise da carta sinótica de 250 hPa das 00Z do dia 17/01/2013, nota-se que o cavado ainda persiste pelo no interior do continente, com eixo bastante amplificado entre o nordeste do RS e o MT. Este cavado está em fase com a circulação na troposfera média e baixa, e ajuda a manter um canal de umidade sobre o interior do Brasil (ver carta de superfície), além de contribuir para a divergência de massa entre o Sudeste e o Nordeste. A Alta da Bolívia atua ligeiramente deslocada da sua posição climatológica, centrada entre o norte do Chile e o sudoeste da Bolívia. O Vórtice do Nordeste atua apenas sobre o Oceano Atlântico, sem influenciar o tempo no continente. Percebe-se que não há jatos sobre o continente. O ramo norte do Jato Polar atua com curvatura levemente ciclônica no Atlântico, onde está associado com um sistema frontal em superfície.

### Análise 500 hPa



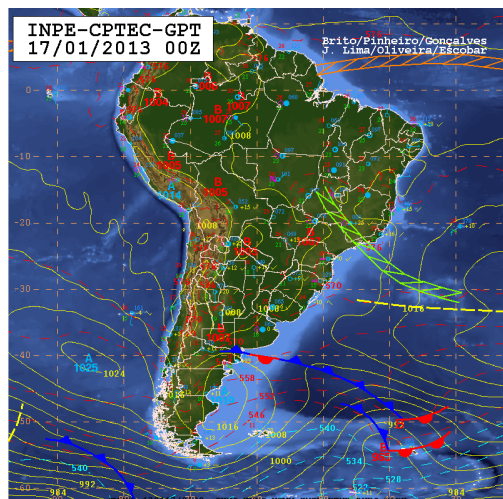
Na análise da carta sinótica de 500 hPa das 00Z do dia 17/01/2013, nota-se o reflexo do cavado mencionado na análise de altitude, que atua praticamente de forma estacionária no interior do Brasil. Esse cavado é um sistema dinâmico, pois apresenta um gradiente de altura geopotencial, com isoipsa de 5840 mgp entre o sudeste de MT e sul de GO. Deste cavado se estende outro até o sul do PI e oeste da BA, que ajudaram a provocar instabilidade em algumas áreas do interior nordestino. Mais ao sul percebe-se a presença de um vórtice ciclônico, com núcleo frio de -9C entre o nordeste do RS, leste de SC e do PR. O cavado de onda curta que aparece sobre a Província de Buenos provocou tempo severo ontem na costa da Argentina, com registro de granizo em Mar Del Plata. Observa-se um escoamento levemente ciclônico no Atlântico, que dá suporte a um sistema frontal em superfície.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa das 00Z do dia 17/01/2013, observa-se ainda uma convergência dos ventos entre os estados de GO, MG e RJ. O vórtice que atua sobre o centro de SP ajuda a manter a convergência de umidade sobre as áreas citadas. Além disso, a manutenção desta convergência se pode ser justificada pela ausência do Jato de Baixos Níveis e pela presença de um cavado invertido sobre o Atlântico, próximo da costa das Regiões Sul e Sudeste. O cavado frontal atua no Atlântico, a leste da Argentina, onde se vê ar mais frio entrando sobre as Ilhas Malvinas. O anticiclone pós-frontal atua sobre a Patagônia Argentina, originado a partir de um pulso da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS). Nota-se que a circulação da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) praticamente não afeta o continente sul-americano.

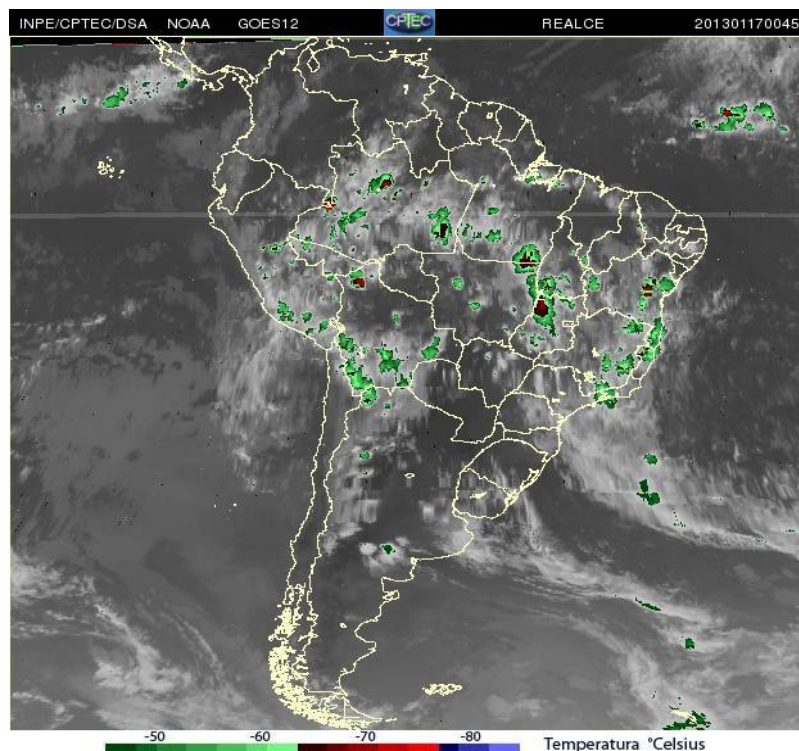
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 17/01/2013, nota-se a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) com atuação desde GO, MG, divisa de SP/RJ e oceano Atlântico se prolongando até uma área de baixa pressão onde se verifica um cavado embebido no escoamento anticiclônico da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), cujo núcleo de 1024 hPa encontra-se posicionado a leste de 20W. Observa-se uma frente estacionária sobre a Província de Rio Negro (na Argentina) e oceano adjacente que se estende como fria até uma área de baixa pressão em aproximadamente 50S/39W. O anticiclone pós-frontal atua com valor pontual de 1019 hPa sobre áreas da Patagônia Argentina. Outro sistema frontal pode ser visto em 54S/41W cujo mínimo de pressão associado tem valor de 985 hPa. Observa-se no Pacífico, ao sul de 50S, a presença de uma frente fria. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo pontual de 1025 hPa centrado em 41S/86W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 08N/04N sobre o Pacífico e entre 07N/02N sobre o Atlântico.

## Satélite

17 January 2013 - 00Z



## Previsão

A previsão para os próximos dias é de aumento das chuvas para a Região Nordeste, principalmente sobre a faixa leste da BA, onde podem ocorrer acumulados significativos de chuva. Esta mudança se deve ao deslocamento da convergência para norte, que passará também afetar o tempo a partir de hoje (17/01) sobre o ES e no centro-norte e leste de MG. O modelo ETA 15km indica os maiores valores de chuva para este setor. Para 24 horas, são previstos volumes superiores a 60 mm na costa do ES e sul da BA. Os modelos GFS e BRAMS também preveem acumulados nestes estados. O T299 indica os maiores volumes para o ES em 24h e no PI em 48h. As previsões em conjunto indicam que esta situação deverá persistir nos próximos 10-15 dias, com cenário positivo para chuva no interior do Nordeste, inclusive em algumas áreas do sertão semi-árido. As áreas que deverão ser menos atingidas pelas chuvas são o CE, RN, faixa leste de PE e da PB, AL e SE. A partir do final de semana a chuva diminui em grande parte do Sudeste, apenas no norte do MG, ES e norte do RJ o tempo ainda ficará mais instável. Na faixa litorânea entre as Regiões Sul e Sudeste o tempo ficará com nebulosidade variável e chance para chuvas isoladas, devido à circulação do anticiclone marítimo.

<br>

Elaborado pelo Meteorologista Henri Pinheiro

